



## AMOR NÃO CORRESPONDIDO!

Bom, essa será minha trigésima vez indo à escola. Depois de conseguirem ligar minha humanidade e toda a minha culpa por matar pessoas para matar a minha fome de ter ido embora.

Eu me chamo Stefan Salvatore e tenho 250 anos. Infelizmente, sou um vampiro. Na minha sala, há uma garota, Helena Gilbert, e algo a torna muito especial. Não sei se é o sorriso ou o jeito de ser, mexe muito comigo. Como eu poderia me apaixonar por uma humana? Tudo bem que a minha dieta é de sangue de animal, mas e quando eu desligar minha humanidade e virar um estripador novamente?

Sempre dizem que nós não podemos controlar nossos sentimentos, que isso pertence ao coração e não a nossa escolha. Mas eu realmente acreditei que eu era forte o suficiente para evitar gostar dela. Não foi o que aconteceu.

Hoje estou completamente apaixonado! Sempre conversamos no recreio ou depois da aula, pois durante a aula ela sempre presta muita atenção. Estamos nesse “ciclo” há quase dois meses, por isso resolvi pedi-la em namoro. Convidei-a para um jantar na minha casa na intenção de conhecer meu irmão Damon Salvatore.

Senti uma troca de olhares constante entre os dois durante o jantar e fiquei enciumado. Não tínhamos nenhum compromisso ainda, mas percebo que os olhos de meu irmão e Elena brilham quando se olham.

Eu a pedi em namoro, mas resposta não foi a esperada.

- Olha, Stefan, eu não quero nada com você, nada além da sua amizade. Desculpe-me se fiz parecer que, em algum momento, quis algo sério. E ela se foi, por alguns dias sumiu do meu campo de visão.

Algumas semanas depois, a mesma chegou à escola de mãos dadas com Damon. Talvez eu fosse o único sem saber que estavam namorando. Foi como uma estaca prestes a encontrar meu coração, tamanha dor comparada à morte. E a coisa que eu mais temia aconteceu: liguei minha humanidade e desliguei meus sentimentos, não me importava com mais nada.

Frequentava a escola apenas para matar, alimentar-me, era meu ponto de alimentação. Stefan estripador estava de volta!

Ninguém estava conseguindo me controlar, até que eu quase matei Elena. Se não fosse Damon para agir com toda a sua força e me segurar! Vivenciei pelo último momento da minha vida a cena mais dolorosa: o amor da minha vida enfiando a estaca no meu coração. E, antes que pudesse fechar meus olhos, eu a vi indo embora, chorando, desesperada, deixando-me ali.

Luíza Palumbo dos Santos

7º ano / Itajaí

2017